

**NAS TERRAS DO TIJUCO: RESISTÊNCIA FRENTE  
AO RACISMO ESTRUTURAL EM “XICA DA SILVA” (1976),  
DE CACÁ DIEGUES**

*Júlio Lopes Cruz* (UEMASUL)

[juliocruz.201748577@uemasul.edu.br](mailto:juliocruz.201748577@uemasul.edu.br)

*Gilberto Freire de Santana* (UEMASUL)

[gilbertosantana@uemasul.edu.br](mailto:gilbertosantana@uemasul.edu.br)

Este estudo é um dos resultados da pesquisa “Xica da Silva”, de Cacá Diegues: imagens, questões e representações da mulher negra no cinema, que faz do projeto Sinais Cinematográficos, Trilhas Pedagógicas, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA. Ao lidar com o cinematográfico, depara-se com inúmeras reflexões de possíveis abordagens que a obra possibilita. Nesse sentido, optou-se fazer uma análise fílmica a partir de questões de gênero, racismo estrutural, problemáticas sociais, representatividade negra e aspectos históricos que marcam a narrativa fílmica. Tendo a construção cinematográfica como pistas que alicerçam a leitura feita. Para fundamentar essas discussões fez-se uso das contribuições de Almeida (2020) com relação ao racismo estrutural; Autran (2011) e Madeira e Gomes (2018), no que se refere a imagem e resistências do negro na cultura brasileira; Duarte (2009) e Ribeiro (2020), quanto ao gênero e etnicidade; ainda são usados para reflexão sobre o cinema negro e em especial o filme “Xica da Silva”, os teóricos De (2005), Fernandes (2019) e Nwabasili (2020).

Palavras-chave:

Negritude. Resistência. Cinema Brasileiro.